

ATA DA 20ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DO COMERCIO E SERVIÇOS DO CEARÁ

1 Às oito horas e trinta e três minutos do dia quinze de fevereiro de dois mil e doze, na
2 sede da ADECE- Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará, sito à Avenida do
3 Barão de Studart, 598 - bairro Aldeota, Fortaleza-Ceará, realizou-se a 20ª reunião da
4 Câmara Setorial do Comercio e Serviços do Ceará, sob a presidência do Sr. **FRANCISCO**
5 **HONÓRIO PINHEIRO ALVES** - FCDL e com o comparecimento dos seguintes Membros
6 da Câmara: **FRANCISCO CELESTINO MELO JÚNIOR** - BNB, **JOSÉ EDIVALDO**
7 **FERNANDES NUNES**- FECEMPE, **CECY DE CASTRO-ADECE**, **JESUS PERES** –
8 FECEMPE, **SEBASTIÃO HOLANDA PAZ FILHO** - SSPDS- **RANIERE PALMEIRA**
9 **LEITÃO-FECOMERCIO**, **ODILON PIRES SOARES-CAIXA ECONOMICA FEDERAL**,
10 **ANTONIO CARLOS RODRIGUES DA SILVA** - IBEF-CE, **FRANCISCO LEITE HOLANDA**
11 **JÚNIOR**- IBEF-CE, **FRANCISCA AUGUSTA BARBOSA**- CRC-CE, **CASSIUS REGIS**
12 **ANTUNES COELHO**- CRC-CE, **JOSÉ IVAN DA SILVA MOREIRA**- SEBRAE/CE, **REGIS**
13 **DIAS** - CDL-CE, **TIAGO DIONGENES** - AJE- FORTALEZA, **ALCI PORTO GURGEL**
14 **JUNIOR** – SEBRAE-CE, **MAURICIO SIQUEIRA**- BANCO DO BRASIL, **VICTOR PONTE-**
15 **FAJECE**, **RICARDO LUIS ANDRADE LOPES** - JUCEC e **FERNANDO MENEZES**
16 **XAVIER**- UFC. O presidente iniciou agradecendo a presença de todos os membros que
17 compõem a Câmara Setorial do Comércio e Serviços do Ceará, em seguida solicitou que
18 os membros fizessem uma rápida apresentação identificando a Entidade na qual
19 representam. Ainda de posse da palavra, o Presidente submeteu a apreciação e votação
20 as Atas da 18ª e 19ª Reunião da Câmara Setorial de Comercio e Serviços do Ceará.
21 Após apreciação e votação, a referida ata foi aprovada por unanimidade. O Presidente
22 acentuou que a Câmara Setorial do Comercio e Serviços do Ceará, possui sete grupos
23 temáticos que são: Grupo de Desburocratização, Grupo de Tecnologia, Inovação e
24 Capacitação, Grupo de Políticas Tributárias e de Crédito, Grupo de Logística e Compras,
25 Grupo de Turismo e Esporte, Grupo de pesquisas e Estudos Econômicos e por último o
26 Grupo de Segurança. Em seguida, o Presidente fez uma autocrítica em relação às ações
27 da Câmara Setorial do Comercio e Serviços do Ceará informou que ano passado foram
28 solicitados aos grupos temáticos que fossem encaminhados projetos para serem
29 trabalhados. Em seguida relatou sobre a ciência de alguns projetos realizados pelos
30 Grupos Temáticos, como o Banco do Brasil que informou sobre a ampliação dos quadros
31 de ampliação nas novas Superintendências Regionais de Maracanaú e Sobral, Banco
32 Postal, Cartão BNDES e BB Giro. A Junta Comercial do Ceará informou sobre o Convênio

33 da JUCEC com a Receita Federal, a Integração dos Bancos de Dados e a realização de
34 Concurso Público. A Caixa Econômica Federal informou que está trabalhando em cima do
35 Micro Crédito Produtivo, que visa oportunizar novos negócios na área do
36 Empreendedorismo. O Banco do Nordeste informou, sobre a NF das Micro e Pequenas
37 Empresas, Giro Insumo e Capital de Giro. O IPECE, expos o Projeto do Boletim e o Radar
38 do Comércio. O IBEF-CE, expos o projeto Grêmio Equilibrista. A CDL-CE apresentou
39 alguns projetos como Cenários do Varejo, Fortaleza Liquida, Natal de Luz e as Ações de
40 Desburocratização. O CRC-CE, expos sobre os treinamentos que estão sendo feitos na
41 área do SPED, Simples Nacional, informou sobre suas metas, na qual uma delas tem
42 como objetivo capacitar mais Contabilistas e Empresários. A FECORMECIO, informou
43 sobre o Programa de Operacionalização do SENAC, Programa de Alimentos Seguros e
44 também do Programa de Idiomas aplicado ao Turismo. Ainda de posse da palavra, o
45 Presidente salientou sobre alguns pontos a serem analisados em relação a execução dos
46 trabalhos da Câmara Setorial de Comercio e Serviços do Ceará, um deles é a existência
47 de algumas demandas reprimidas onde uma delas é na área de Segurança e
48 Comunicação e o outro ponto aborda a questão da divulgação dos grupos temáticos.
49 Relatou que percebe a demora nas repostas dos encaminhamentos dos trabalhos e
50 sugeriu que fosse criado um panfleto que divulgasse os objetivos e as atividades da
51 Câmara Setorial de Comercio e Serviços do Ceará. O presidente passou a palavra ao Sr.
52 Ivan Moreira, relatou que algumas atividades dos Grupos temáticos foram concretizadas
53 e que seria de grande importância dar visibilidade as atividades que até agora não foram
54 repassadas para a sociedade, principalmente no segmento empresarial e sugeriu que
55 estas informações fossem repassadas através de um Boletim Informativo mensal,
56 divulgando um balanço de 2011 sobre as atividades que os Grupos Temáticos vem
57 desenvolvendo dentro da Câmara Setorial de Comercio e Serviços do Ceará e que cada
58 Entidade ficasse responsável de divulgar esse boletim no seu respectivo público alvo. A
59 palavra foi passada para o Sr. Alci Porto Gurgel, que deu ciência da existência de duas
60 preocupações distintas nas ações da Câmara Setorial de Comercio e Serviços do Ceará,
61 a primeira aborda a efetividade dos resultados buscados pelos Grupos Temáticos que
62 deveriam ter um acompanhamento e verificação da sua efetividade. Sugeriu que fosse
63 feita uma avaliação para identificar os pontos pendentes por cada grupo temático
64 tentando buscar a solução do problema e a outra preocupação é a da Comunicação e
65 ainda enfatizou que dos sete grupos temáticos o SEBRAE está atuando em quatro. A

66 palavra foi passada ao Sr. Régis Dias, que informou que as ações deveriam ser mais
67 focadas pelos grupos temáticos e ainda sugeriu que fossem reduzidos os temas por cada
68 Grupo Temático, passando de cinco para três ou quatro temas. A palavra foi passada
69 para o Sr. Cassius Coelho, que acredita não ser o momento apropriado para serem
70 divulgadas as ações promovidas pelos Grupos Temáticos ao público e sugeriu que fosse
71 primeiramente criado um material padrão que seria divulgado semanalmente nos sites
72 das Entidades. Enfatizou que as ações dos grupos temáticos devem ser mantidas e se
73 devem definir pontos para que sejam focados os trabalhos e as demandas menores. E
74 ainda sugeriu que fosse nomeado um Núcleo representante, que participasse das
75 reuniões dos grupos temáticos. A palavra foi passada ao Sr. Fernando Xavier, que
76 informou sobre as dificuldades de fazer a interação do Grupo Temático de Tecnologia,
77 Inovação e Capacitação com outras Entidades. Relatou sobre algumas atividades
78 promovidas através dos programas do Grupo Temático, frisou que na área de capacitação
79 foram trazidas muitas propostas nas quais algumas foram transformadas em projetos e
80 informou sobre a redução de algumas metas e acredita que a grande dificuldade
81 encontrada é a questão do financiamento. Reforçou informando que a divulgação é
82 importante, tendo em vista que os grupos temáticos possuem muitas atividades
83 concluídas que já poderiam ser expostas. Deu ciência que a primeira versão da Cartilha
84 de Crédito para o Varejo está prevista para ser concluída no próximo dia vinte e oito de
85 fevereiro, onde serão repassadas para os Bancos para serem validadas, em seguida
86 ocorrerá o lançamento da cartilha que está previsto para o dia vinte e sete de março com
87 uma exposição dialogada. Propôs que com o material da Cartilha juntamente com as
88 soluções dos agentes locais de renovação, fosse feito um Hot Show, onde a promoção
89 seria realizada pela FCDL juntamente com a Câmara Setorial de Comércio e Serviços do
90 Ceará. Reconhece a existência sobre a falta de divulgação das atividades, mas que a
91 maior dificuldade das Entidades é realmente a questão da discussão dentro dos grupos
92 temáticos. A palavra foi passada ao Sr. Celestino Melo, que informou sobre o interesse
93 que o Banco tem em financiar a capacitação e o crédito aqueles que já foram
94 capacitados. Deu ciência sobre alguns convênios que já estão sendo assinados,
95 convênios que visam a possibilidade de garantia através do fundo de Aval, que é um
96 instrumento de garantia que os Bancos firmam com diversas Instituições Municipais,
97 Estaduais e Privadas, mas no ponto de vista de negócio acredita-se mais nas Instituições
98 Privadas, pois a Instituição além de ser responsável na prospecção do negócio ela

99 também se responsabiliza pela administração do crédito, como também a Instituição é
100 remunerada para ajudar o Banco a administrar o crédito. Informou que o tema garantia é
101 uma das grandes dificuldades e que o fundo de aval é complementador da garantia. A
102 palavra foi passada ao Sr. Fernando Xavier, que reafirmou que as atividades da Câmara
103 Setorial do Comércio e Serviços do Ceará devem realmente serem cobradas e que os
104 Bancos presentes possuem condições e recursos reembolsáveis para serem investidos
105 na questão da tecnologia e inovação. O Presidente pediu a palavra, e deu ciência que no
106 último encontro Cenários do Varejo, participaram cerca de oitocentos a mil pessoas em
107 representada em cinquenta e dois municípios que receberam uma boa proporção de
108 informações. Informou ainda que o crédito está intimamente ligado à capacitação,
109 enfatizou que realmente existe uma grande dificuldade na execução dos projetos que já
110 foram elaborados e entregues pela Câmara Setorial do Comércio e Serviços do Ceará.
111 Enfatizou que Câmara Setorial é um ambiente democrático, de cidadania e de
112 proposituras, onde as soluções devem ser encontradas pelos próprios membros e
113 reafirmou que os campos de Desburocratização, Crédito, Inovação Tecnológica,
114 Segurança e Pesquisas de Estudos Econômicos devem ser mais pontuados. Em seguida,
115 a palavra foi passada ao Sr. Antonio Carlos Rodrigues, comunicou que participará de uma
116 reunião já agendada com a Superintendência do Banco do Nordeste, para discutir a
117 questão de operacionalização do fundo de aval para firmar um convênio de fundo de aval
118 para o Comércio Varejista. Informou que a comunicação é importante, pois é necessário
119 que sejam vistos os avanços que estão sendo obtidos na Câmara Setorial do Comércio e
120 Serviços do Ceará e acredita que não seja o momento favorável de criar um boletim e
121 sugeriu que fosse criado um release para ser divulgado na sociedade. A palavra foi
122 passada ao Sr. Ricardo Luis Andrade, que deu ciência sobre a existência do Convênio
123 que foi firmado com a Receita Federal e a SEFAZ, da qual a estrutura do convênio já se
124 encontra montada na Junta Comercial. Comunicou que estão trabalhando na Junta
125 Comercial na emissão de DPE, dois servidores da Receita Federal juntamente com um
126 servidor da própria Junta Comercial e informou que o próximo passo é realizar este
127 mesmo trabalho com a SEFAZ e a SEFIN. A palavra foi passada ao Sr. Raniere Leitão,
128 que afirmou que a comunicação tem sido feita em relação às atividades da Câmara
129 Setorial do Comércio e Serviços do Ceará, mas que se deve ter paciência, pois esse
130 retorno não será em curto prazo e reafirmou que as atividades da Câmara Setorial são
131 extremamente importantes. A palavra foi passada ao Sr. Victor Ponte , que informou

132 sobre os diversos avanços que a Câmara Setorial do Comércio e Serviços do Ceará vem
133 realizando e sugeriu a criação de um grupo temático de comunicação, onde pudesse
134 sistematizar todas as produções da Câmara Setorial, como também melhorar a
135 comunicação interna entre os membros. A palavra foi passada ao Capitão Orlando, que
136 enfatizou sobre a segurança, informou que a mesma possui uma grande importância em
137 todos os setores da sociedade e comunicou que após o carnaval irá ocorrer uma reunião
138 para ser levada em discussão a questão da segurança dentro da cartilha e acredita que
139 esta parceria será extremamente importante. Alci Porto pediu a palavra, e informou que é
140 preciso definir responsabilidades, identificar as ações e sugeriu que fosse criada uma
141 base de informações, em relação aos recursos que poderão subsidiar as propostas dos
142 grupos temáticos. A palavra foi passada ao Presidente, que colocou em apreciação e
143 votação quais grupos temáticos permanecerão na Câmara Setorial do Comércio e
144 Serviços do Ceará, depois da apreciação e votação ficou aprovado por unanimidade que
145 os grupos temáticos serão reduzidos, de sete grupos permanecerão apenas cinco: Grupo
146 de Desburocratização, Grupo de Tecnologia, Inovação e Capacitação, Grupo de Políticas
147 Tributárias e de Crédito, Grupo de pesquisas e Estudos Econômicos e por último o Grupo
148 de Segurança. O Grupo de Logística e Compras e o Grupo de Turismo e
149 Empreendedorismo ficaram de fora da Câmara Setorial do Comércio e Serviços do Ceará.
150 Em seguida, o Sr. Tiago Diogenes pediu a palavra e sugeriu que não fosse criado um
151 grupo temático sobre comunicação, mas que fosse criada uma Coordenação Executiva
152 em Comunicação. Ainda de posse da palavra, o Presidente levou a discussão a
153 Coordenação Executiva, ficando decidido que o Sr. Victor Ponte assumirá a Coordenação
154 como também ficará responsável pela Cobrabilidade das atividades. A palavra foi
155 passada ao Sr. Cassius Coelho, que se colocou a disposição para marcar uma reunião,
156 para que possam ser feitos os levantamentos de todas as Entidades e informou que
157 pretende apresentar na próxima reunião um projeto de divulgação sobre algumas ações
158 pontuais. De posse da palavra, o Presidente informou sobre o Guia do Comércio 2012 e
159 2013, que é um trabalho realizado pela Federação das CDL's e comunicou que no dia
160 quatorze a dezesseis de junho do corrente ano, será realizado no Ceará a 25ª Convenção
161 Estadual do Comércio Lojista. Sugeriu que Câmara Setorial do Comércio e Serviços do
162 Ceará tivesse um espaço no evento, onde pudesse ser apresentado um painel com as
163 ações do Comércio no Ceará. Encerrada a pauta às onze horas e treze minutos, eu

164 Francisca Augusta Barbosa lavrei a presente ata que será por mim assinada, pelo
165 presidente da câmara e demais membros.

166

167

Fortaleza – CE, 15 de Fevereiro de 2012.